

# Impacto comercial do coronavirus

Análise de negócios e estudo da cadeia de suprimentos devido ao surto de coronavírus

## Sumário executivo

O objetivo deste relatório é ajudar as empresas vinculadas às regiões afetadas na sequência do novo coronavírus a avaliar possíveis impactos em seus negócios e cadeias de suprimentos e na economia em geral. Este relatório foi desenvolvido pela equipe de economistas e especialistas em análise da Dun & Bradstreet e inclui dados, ideias e recomendações de curto prazo para empresas que buscam mitigar o risco e a interrupção de suas cadeias de suprimentos como resultado desse surto devastador.

## Principais descobrimentos

- Desde 23 de janeiro de 2020, o novo surto de coronavírus, iniciado na província de Wuhan, Hubei, um importante centro comercial e industrial da China, se espalhou rapidamente por toda a região, com maior impacto na província afetada inicial, juntamente com 18 províncias adicionais.
- O fechamento de negócios na região imposto pelo governo impactou severamente a economia chinesa e também está afetando empresas globais com operações ou fornecedores na região.
- Os dados da Dun & Bradstreet indicam que as províncias mais afetadas representam mais de 90% de todas as empresas ativas na China (~50.000 empresas são filiais e sucursais de empresas estrangeiras). As províncias de Guangdong, Jiangsu, Zhejiang, Beijing e Shandong representam 50% do emprego total e 48% do volume total de vendas da economia da China.
- Pelo menos 51.000 (163 Fortune 1000) empresas em todo o mundo têm um ou mais fornecedores diretos ou fornecedores de Nível 1 na região afetada e pelo menos cinco milhões de empresas (938 Fortune 1000) em todo o mundo têm um ou mais fornecedores de Nível 2 na região afetada.
- Os cinco principais setores que representam mais de 80% das empresas das províncias afetadas incluem serviços (pessoais e comerciais), comércio por grosso, manufatura, comércio ao retalho e serviços financeiros. Entre esses setores, serviços, comércio por grosso e manufatura representam aproximadamente 65% das empresas da região afetada.
- Embora seja muito cedo para definir o impacto exato que o surto de coronavírus terá nos negócios globais e na economia global em termos gerais, as pandemias anteriores estão ajudando a desenvolver uma avaliação das condições econômicas da região a curto

e médio prazo, a qual pode ser usada para avaliar o nível de risco e o impacto potencial em suas operações.

## Como a CIAL Dun & Bradstreet pode ajudar?

A CIAL Dun & Bradstreet, uma fornecedora líder global de análise de dados e decisões de negócios, permite que empresas de todo o mundo melhorem seu desempenho comercial. A Nuvem de Dados da Dun & Bradstreet Data Cloud contém mais de 355 milhões de entidades com mais de 200 milhões de negócios globais ativos, o que ajuda a impulsionar soluções e fornecer conhecimentos aprofundados que permitem aos clientes acelerar a receita, reduzir custos, mitigar riscos e transformar seus negócios. Os dados, análises e conhecimentos aprofundados da cadeia de suprimentos da Dun & Bradstreet permitem que as empresas avaliem e autenticem fornecedores diretos e de nível secundário, além de ajudar as empresas a entender melhor os vínculos corporativos para obter transparência e conhecimentos aprofundados dos perfis de risco dos fornecedores. A Empresa também pode ajudar a avaliar e monitorar continuamente os fornecedores, bem como identificar fornecedores alternativos, se necessário.

## Visão geral

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o surto de coronavírus de disseminação rápida era uma emergência de saúde global. Juntamente com os efeitos devastadores sobre a vida humana, o surto já está causando um impacto local considerável no emprego, na saúde dos negócios e nas operações da cadeia de suprimentos, com implicações crescentes nas operações comerciais globais e nas cadeias de suprimentos.

Desenvolvido pelos dados da cadeia de suprimentos e pela análise patenteada da Dun & Bradstreet, este relatório fornece uma avaliação abrangente do cenário de negócios nas regiões afetadas, incluindo como as relações comerciais internacionais através dos laços familiares estão afetando as cadeias de suprimentos globais. Este relatório também analisa os efeitos esperados que o surto poderia ter na comunidade empresarial regional, nas cadeias de suprimentos internacionais que fazem parte dessa comunidade empresarial e na economia local e global.

A hipótese da Dun & Bradstreet é que uma parte importante do emprego e vendas da China emana dos negócios na região afetada e tem intrincados vínculos com a rede comercial global. Com o impacto do surto na economia chinesa, que representa aproximadamente 20%

do Produto Interno Bruto (PIB)\* global, o efeito em cascata pode causar um arrasto de aproximadamente um ponto percentual no crescimento do PIB mundial, se a contenção não for alcançada antes do verão de 2020.

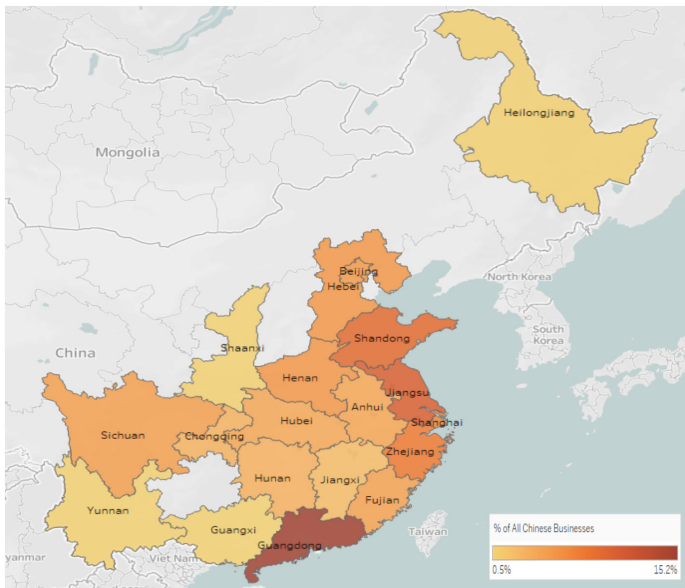
## Metodologia da análise

Com base na análise realizada com a aplicação da Nuvem de Dados da CIAL Dun & Bradstreet, a empresa se concentrou na região mais afetada para emitir este relatório, concentrando-se nas 19 províncias que relataram 100 ou mais casos confirmados do vírus até 5 de fevereiro, 2020.

A CIAL Dun & Bradstreet também explorou várias subseções de seus dados específicos para Hubei, a zona zero do surto e as 18 províncias restantes que compõem a região afetada para obter uma amostra de dados suficientemente representativa para informar uma compreensão significativa da situação em desenvolvimento. Esses fatores incluíram a distribuição de negócios na região afetada, vendas anuais, emprego, cadeia de suprimentos e conexões de ligação. Com base nas projeções de vendas da Nuvem de Dados da Dun & Bradstreet e desenhando inferências de surtos anteriores, a análise também fornece uma avaliação baseada em cenários das condições econômicas projetadas para a região no curto e médio prazo.

O objetivo final da CIAL Dun & Bradstreet é fornecer aos clientes atualizações comerciais significativas da situação e equipá-los com informações práticas sobre seus próprios laços familiares, cadeias de suprimentos e parceiros de

Mapa 1: Províncias com mais de 100 casos confirmados e porcentagem de todas as empresas chinesas afetadas



FONTE: Dun & Bradstreet (5 de fevereiro de 2020)

negócios (locais e globais) afetados pelo surto. Essas informações permitem um melhor gerenciamento dos processos de negócios atuais, para que os clientes possam planejar adequadamente para mitigar riscos futuros.

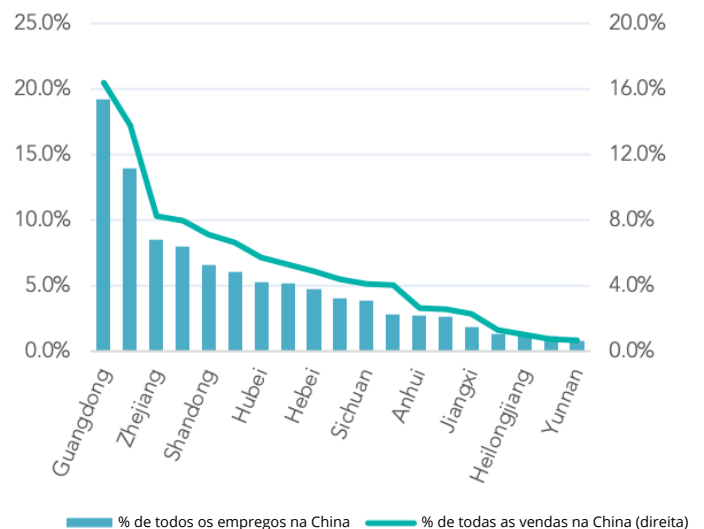
## Cenário empresarial

Os dados da CIAL Dun & Bradstreet mostram que cerca de 90% de todas as empresas ativas na China estão na região afetada (19 províncias, como pode ser visto no mapa 1 acima).

De acordo com os dados demográficos das empresas da Dun & Bradstreet, aproximadamente 70% das empresas na região afetada são microempresas (aquelas com menos de 10 funcionários), 19% são pequenas empresas (aquelas com menos de 100 funcionários) e o restante são empresas maior (com 100 ou mais funcionários). As interrupções causadas pelo fechamento forçado pelo governo devido ao crescente surto podem ter implicações adversas para essas empresas, na ausência de medidas específicas que possam ser tomadas para compensar as dificuldades econômicas resultantes dessa crise.

Os dados da CIAL Dun & Bradstreet também mostram que as províncias afetadas controlam a maioria do volume de empregos e vendas (quase 90%) de todas as empresas localizadas na China. Mostradas no Gráfico 1, as cinco províncias com maior porcentagem de empregos: Guangdong, Jiangsu, Zhejiang, Pequim e Shandong representam 50% do emprego total e 48% do volume total de vendas da economia da China. A província de Hubei, a zona zero do surto de coronavírus, tem uma participação de aproximadamente 5% de ambas as métricas.

Gráfico 1: Províncias afetadas % de emprego e vendas chinesas



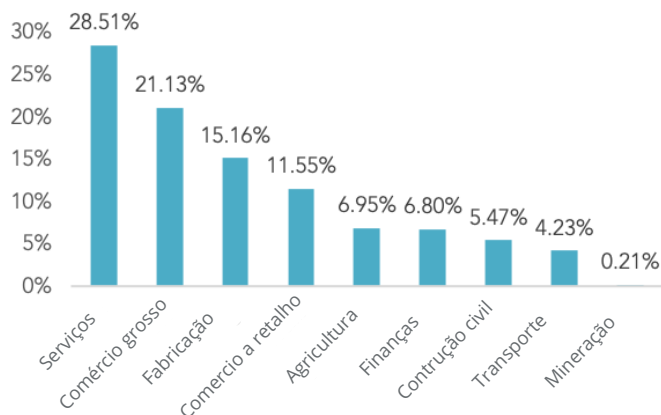
FONTE: Dun & Bradstreet (5 de fevereiro de 2020)

Como grande parte da atividade comercial está concentrada na região afetada, espera-se que os efeitos dessa emergência de saúde pública tenham consequências sem precedentes e se espalhem. Isso poderia criar um efeito econômico secundário, dependendo da redução do crescimento do PIB nacional real em dois ou três pontos percentuais. Esse surto agrava as dificuldades que a economia chinesa teve recentemente com o seu ciclo financeiro entrando em uma fase mais difícil após pelo menos uma década de crédito fácil e má alocação de capital.

## INDÚSTRIAS AFETADAS

Como pode ser visto no Gráfico 2, os cinco principais setores que representam mais de 80% das empresas nas províncias afetadas incluem serviços (pessoais e comerciais), comércio por grosso, manufatura, comércio ao retalho e serviços financeiros. Entre esses setores, os serviços, o comércio por grosso e a manufatura representam aproximadamente 65% das empresas na região afetada. Essas verticais da indústria, devido à natureza de seus produtos e à estrutura comercial internacional da China (como veremos na próxima seção), terão conexões comerciais em todo o mundo, com possíveis implicações para a economia global.

Gráfico 2: Negócios nas províncias afetadas - distribuição por indústria



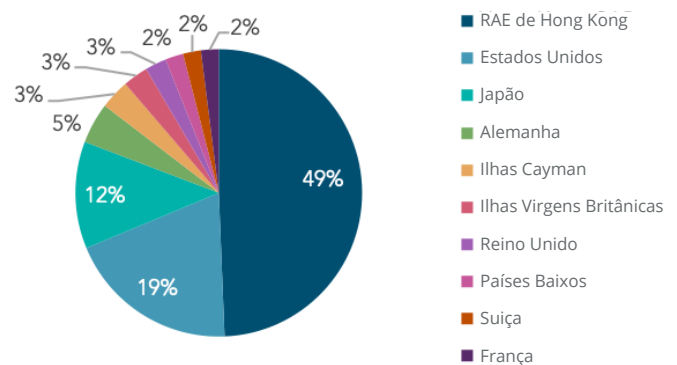
FONTE: Dun & Bradstreet (5 de fevereiro de 2020)

## A região afetada: Conexões internacionais

Como o centro nervoso das empresas que representam vários setores verticais da indústria, não é de surpreender que a região afetada tenha ligações comerciais em todo o mundo. As informações de ligações pertencentes à Dun & Bradstreet mostram que, embora a maioria das empresas tenha sede corporativa na China, aproximadamente 49.000 empresas que operam na região são filiais ou sucursais de empresas localizadas em outros lugares. Alguns dos países com maior dependência na região afetada incluem Estados

Unidos, Japão, Alemanha, Reino Unido e Suíça. O Gráfico 3 mostra os 10 principais países e regiões.

Gráfico 3: Distribuição da sede global de Negócios na região afetada - os 10 principais países e regiões

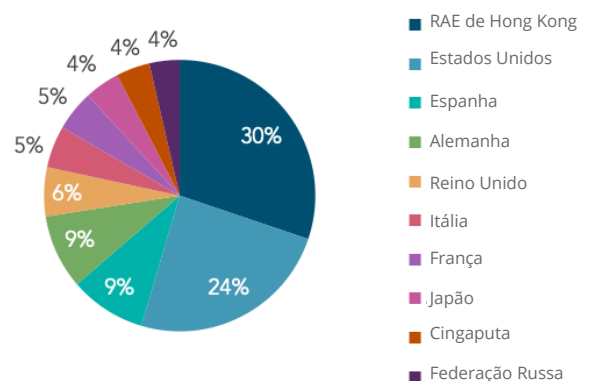


FONTE: Enlace Legal, Dun & Bradstreet (5 de fevereiro de 2020)

Além disso, existem várias empresas no outro extremo do espectro, cuja sede central corporativa fica na região afetada, com filiais e sucursais localizadas em outros países. Apesar de a maioria dessas filiais estar localizada na China, essas empresas chinesas têm uma presença mundial considerável, com a maior presença em países e regiões, incluindo a Região Administrativa Especial de Hong Kong, Estados Unidos, Espanha, Alemanha e o Reino Unido.

Mais de 17.000 sedes corporativas estão localizadas na província da Zona Zero de Hubei e podem ter sofrido interrupções nos negócios. As filiais e sucursais localizadas nos cinco principais países mencionados acima possuem uma base total de funcionários de pelo menos um milhão de funcionários e geram mais de US \$ 2 bilhões em vendas. Esses galhos estão ligados à região afetada (como mostra o Gráfico 4) através de suas árvores genealógicas e espera-se que eles diminuam seus lucros devido a interrupções na operação.

Gráfico 4: Distribuição da sede global de Negócios na região afetada - os 10 principais países e regiões

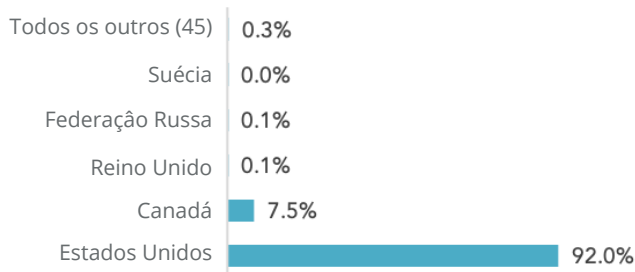


FONTE: Legal Liaison, Dun & Bradstreet (5 de fevereiro de 2020)

Além de estarem conectadas à região afetada pelo vínculo familiar, muitas empresas globais dependem da área para alimentar sua cadeia de suprimentos. De acordo com os dados, as análises e as informações da cadeia de suprimentos da Dun & Bradstreet, pelo menos 51.000 empresas em todo o mundo têm um ou mais fornecedores diretos ou fornecedores de Nível 1 e pelo menos cinco milhões de empresas em todo o mundo têm um ou mais Fornecedores de Nível 2 na região afetada. Essas empresas continuam sendo importantes impulsionadores da renda corporativa e do crescimento da economia global. Pelo menos 163 empresas do grupo anterior e 938 empresas do segundo grupo são empresas da Fortune 1000.

Como visto no Gráfico 5, a Dun & Bradstreet descobriu que mais de 90% das empresas com impacto direto em suas cadeias de suprimentos têm sua sede corporativa nos EUA. UU. Outros países com empresas que afetaram as cadeias de suprimentos incluem Canadá, Reino Unido, Rússia e Suécia.

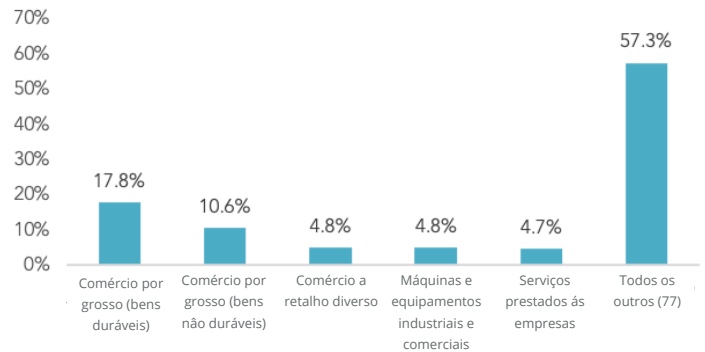
**Gráfico 5: Distribuição por país - empresas com fornecedores nível 1 na região afetada**



FONTE: Dun & Bradstreet Supply Chain Analytics (2 de fevereiro de 2020)

As empresas nesses locais e que operam nessas verticais do setor provavelmente já estão sofrendo interrupções em suas operações. Do ponto de vista da logística e da cadeia de suprimentos, a Dun & Bradstreet pode fazer recomendações preliminares sobre fornecedores alternativos, por exemplo, ajudando os clientes com informações práticas para identificar fornecedores localizados em regiões ou países não afetados para minimizar interrupções.

**Gráfico 6: Distribuição por país - empresas com fornecedores nível 1 na região afetada**



FONTE: Dun & Bradstreet Supply Chain Analytics (2 de fevereiro de 2020)

A tabela 1 fornece uma visão dos poucos produtos principais (por valor comercial) no banco de dados NU Comtrade\*\* e possíveis países fornecedores alternativos para esses produtos:

**Tabela 1: Principais produtos importados da China e possíveis países fornecedores alternativos**

Produto	Possível país fornecedor alternativo
Máquinas, equipamentos e peças elétricas.	Brasil
Reatores nucleares, caldeiras e peças	Chile, Cingapura
Móveis e peças	México
Brinquedos, jogos e artigos esportivos	México, Brasil
Plásticos e artigos de plástico	México, Brasil
Veículos a motor e peças	Chile, Colômbia, Índia
Vestuário e acessórios de vestuário	Brasil, Canadá
Instrumentos ópticos, médicos e cirúrgicos	Colômbia, Brasil, Índia

FONTE: ONU Comtrade e Dun & Bradstreet (5 de fevereiro de 2020)

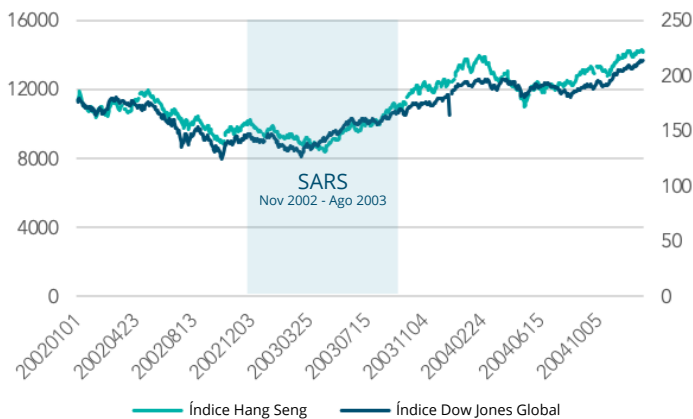


## Impacto econômico potencial

Mantém-se a incerteza à medida que o surto continua a se espalhar na China, afetando não apenas a região de Hubei, mas também a economia do país como um todo e, finalmente, a economia mundial. Os mercados de ações globais reagiram à pandemia, indicada pelo índice S&P 500, que caiu mais de 50 pontos no final de janeiro, atingindo o ponto mais baixo desde outubro de 2019, mas desde então se recuperou. Os mercados de ações, moedas e títulos da China ficaram fechados por um longo período de tempo, mesmo após o período do feriado do Ano Novo Lunar, e não inesperadamente, afundaram em seu primeiro dia de negociação em 4 de fevereiro de 2020.

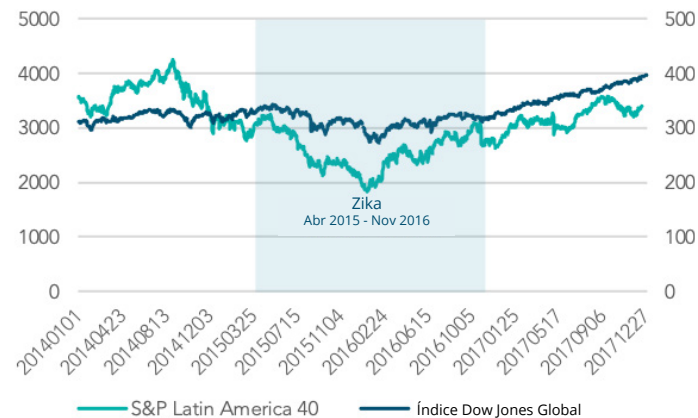
Para avaliar o possível impacto econômico do surto de coronavírus, Dun & Bradstreet estudou o efeito de dois surtos semelhantes: síndrome respiratória aguda grave (SARS) e vírus Zika (como visto nas Figuras 7 e 8). Nos dois casos, a Dun & Bradstreet comparou os mercados global e local, que são medidos pelos respectivos índices do mercado de ações.

Gráfico 7: Impacto do SARS nos mercados de capital global e local



FONTE: Haver Analytics e Dun & Bradstreet (5 de fevereiro de 2020)

Gráfico 8: Impacto do Zika nos mercados de capital global e local



FONTE: Haver Analytics e Dun & Bradstreet (5 de fevereiro de 2020)

Para o SARS, Dun & Bradstreet comparou o Índice Hang Seng (RAE de Hong Kong, a região de origem do surto) com o Índice Dow Jones Global. Historicamente, os índices permanecem correlacionados e diminuem para um nível semelhante durante a linha do tempo do vírus, entre novembro de 2002 e agosto de 2003.

O impacto do vírus Zika foi comparado entre o Índice S&P Latin America 40 (devido à prevalência do vírus na região) e o Índice Dow Jones Global. Os impactos diferiram consideravelmente nos dois índices. Embora o índice latino-americano tenha experimentado uma queda durante a duração do vírus (abril de 2015 a novembro de 2016), o índice global diminuiu apenas um pouco e se recuperou logo após.

Embora o impacto econômico final do coronavírus seja imprevisível, as expectativas para o desempenho econômico chinês também permanecem desfavoráveis com base em seu desempenho nos últimos trimestres. A economia chinesa cresceu 6,1% em 2019, caindo 6,8% em 2018 e 7% em 2017. As tensões comerciais com os Estados Unidos podem ser uma das principais causas da desaceleração. Um acordo comercial parcial da “Fase 1” entrou em vigor no final de 2019 e diminuiu a incerteza para os dois países, mas a maioria das tarifas ainda permanece.

Para a avaliação do impacto econômico, Dun & Bradstreet dividiu a economia geral chinesa em:

1. Indústrias primárias (por exemplo, mineração, pesca, agricultura)
2. Indústrias secundárias (por exemplo, eletricidade, petróleo, metalurgia, manufatura, construção)
3. Indústrias terciárias (por exemplo, comércio ao retalho / comércio por grosso, financeiro, imobiliário, serviços públicos, tecnologia da informação)

Com isso em mente, a província de Hubei teve um desempenho melhor que o resto do país nos três aspectos. As principais indústrias de Hubei, a menor das três, cresceram 3,2% (comparado a 3,1% na China). As indústrias secundárias cresceram 8% (comparado a 5,7% na China) e as terciárias, o maior setor dos três, cresceram 7,8% (comparado a 6,9% na China). A região geral de Hubei, com sua riqueza de negócios e conexões comerciais internacionais, cresceu mais rapidamente que a China, com 7,5%, embora o crescimento nessa região tenha desacelerado no final de 2019.

Com base na tendência observada no final de 2019, nas incertezas econômicas globais atuais e sem o surto de coronavírus, seria projetado que a economia de Hubei e resto da China experimentaria uma desaceleração do crescimento. Para simular o padrão de crescimento em Hubei e em toda a China, consideramos dois cenários:

### Cenário 1

Contenção para o segundo trimestre de 2020: Espera-se que o surto ocorra dentro de um intervalo de tempo razoável necessário para inventar uma vacina. Prevê-se que o contágio nacional e internacional seja bloqueado e a economia chinesa deve começar seu caminho para melhores condições.

### Cenário 2

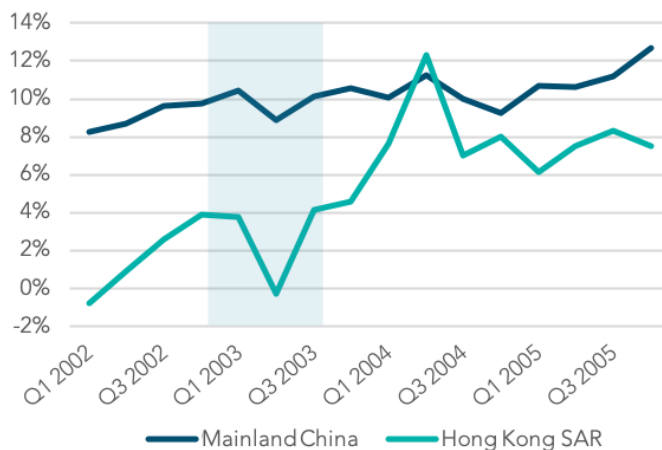
Contenção atrasada além do quarto trimestre de 2020: devido a várias circunstâncias econômicas e políticas, a vacina contra o vírus não foi inventada até o segundo trimestre de 2020. Espera-se que a doença continue se espalhando durante o ano de 2020 e se torne uma preocupação internacional.

Nos dois cenários, espera-se que a demanda do consumidor se concentre em serviços e suprimentos médicos de emergência e entregas de alimentos na província de Hubei e em toda a China à medida que o surto se espalhar. Espera-se que as indústrias primárias, que representam uma pequena porcentagem da economia na região afetada, continuem a declinar durante o curso do surto, limitando-se apenas à redução da produção de alimentos. Além disso, espera-se que as indústrias secundárias diminuam devido à demanda reduzida pela maioria dos produtos de comércio ao retalho e comércio por grosso. Destaca-se o setor de manufatura, que poderia permanecer ativo na produção de suprimentos médicos, e o setor de construção, que inicialmente poderia ser impulsionado pela construção de instalações médicas, clínicas ou hospitais. Espera-se que as indústrias terciárias funcionem dependendo de alguns subsetores. Por exemplo, a demanda por serviços médicos ou de entrega de alimentos continuará.

Para uma avaliação mais aprofundada do impacto econômico, Dun & Bradstreet forneceu outro exemplo do surto de SARS. O Gráfico 9 mostra que o crescimento real do PIB em Hong Kong começou a cair imediatamente no início do surto e caiu aproximadamente quatro pontos percentuais no pico do surto, recuperando-se de forma acentuada e vigorosa com a contenção. O crescimento do PIB na China caiu dois pontos percentuais no pico

e mostrou a mesma tendência de recuperação. Uma proporção semelhante da taxa de crescimento (queda e recuperação) foi usada para os cenários atuais. Estimamos as taxas de crescimento setorial com base nas taxas de crescimento do PIB na era SARS mostradas acima e mostramos a mesma tendência de recuperação. Uma proporção semelhante da taxa de crescimento (queda e recuperação) foi usada para os cenários atuais. Estimamos as taxas de crescimento setorial com base nas taxas de crescimento do PIB na era SARS mostradas acima e nas projeções de vendas da Dun & Bradstreet.

Gráfico 9: Crescimento real do PIB (ano/ano) - RAE de Hong Kong e China Continental



FONTE: Haver Analytics e Dun & Bradstreet (5 de fevereiro de 2020)

Com base nos distúrbios da demanda dos três setores principais, suas taxas de crescimento para os cenários 1 e 2 para 2020 são projetadas na tabela 2.

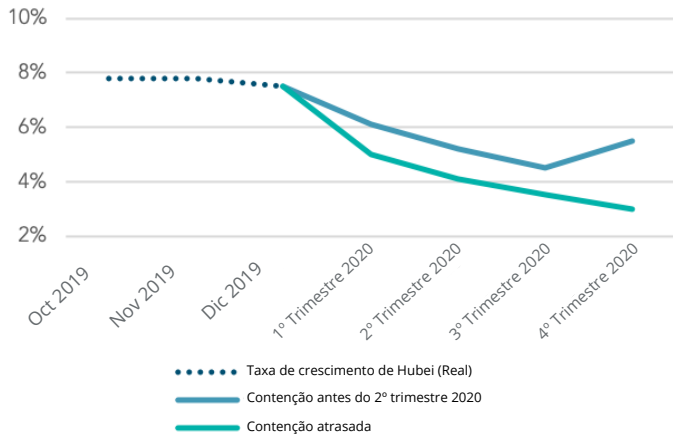
Tabela 2: Crescimento real e previsto por setor

Date	Indústria primária de Hubei		Indústria secundária de Hubei	
	Contenção para segundo trimestre de 2020	Conteúdo atrasado	Contenção para segundo trimestre de 2020	Conteúdo atrasado
Oct 2019	3.30%	3.30%	8.20%	8.20%
Nov 2019	3.30%	3.30%	8.20%	8.20%
Dic 2019	3.20%	3.20%	8.00%	8.00%
1º Trimestre 2020	3.10%	3.10%	7.80%	7.60%
2º Trimestre 2020	2.50%	2.20%	7.70%	7.30%
3º Trimestre 2020	2.00%	1.50%	7.60%	7.20%
4º Trimestre 2020	2.10%	1.20%	7.80%	7.00%

FONTE: (Táxis reais de crescimento): Escritório Nacional de Estatística (China) e Dun & Bradstreet. Nota: Conforme as taxas do 1º a 4º trimestre de 2020, são usadas. (5 de fevereiro de 2020)

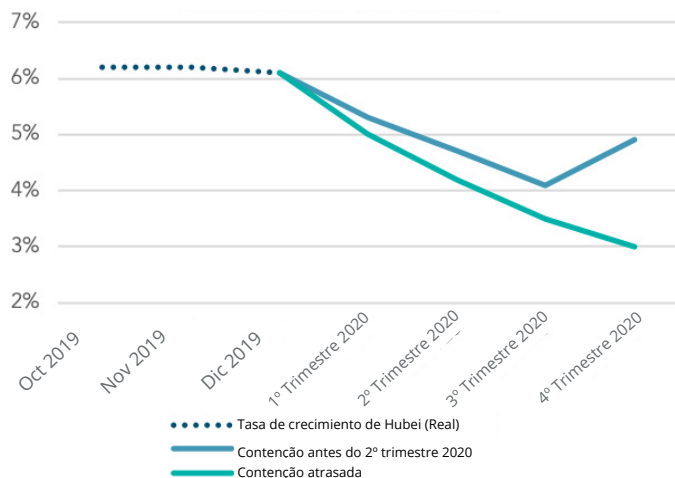
Por fim, os cenários são modelados usando as taxas de crescimento projetadas do setor (conforme Gráfico 10 para Hubei e gráfico 11 para China) e as vendas previstas da Dun & Bradstreet.

Gráfico 10: Taxa de crescimento de Hubei (ano/ano) - cenários do coronavírus



FONTE: Escritório Nacional de Estatística da China e Dun & Bradstreet (5 de fevereiro de 2020)

Gráfico 11: Taxa de crescimento da China (ano/ano) - cenários do coronavírus



FONTE: Escritório Nacional de Estatística da China e Dun & Bradstreet (5 de fevereiro de 2020)

## Cenário 1

O cenário 1 prevê uma queda na taxa de crescimento para Hubei e China, pois a comunidade internacional deve se aproximar da contenção até o verão de 2020. O crescimento desacelera mais um quarto e depois inicia um rápido movimento em direção à pré-vírus, seguindo o padrão observado após o SARS.

Esse cenário projeta uma queda máxima de três pontos percentuais no crescimento do PIB de Hubei e uma queda de dois pontos percentuais na China. Estima-se também que haverá uma pequena mudança (menos de um ponto percentual) no crescimento global nesse cenário.

## Cenário 2

O cenário 2 descreve o cenário mais drástico em que não há vacina à vista, dificultando o controle da propagação internacional do vírus. Espera-se o isolamento da China do resto do mundo nesse cenário, e é indicado que o crescimento cairá como resultado, como foi o caso da epidemia de SARS. Além disso, esse cenário considera que não há evidências de recuperação em 2020. Nesse caso, são esperados um máximo de quatro pontos percentuais e uma queda de três pontos percentuais no crescimento real do PIB para Hubei e China, respectivamente, resultando em uma desaceleração do crescimento global de aproximadamente um ponto percentual.

Independentemente do cenário desenvolvido, a região de Hubei, a China e a economia global são indicadas para observar uma redução na população de negócios e um crescimento medíocre no emprego e na renda no curto prazo. Quando a contenção e a erradicação (caso seja) são alcançadas, os fatores da geografia afetada visam gerar atividade econômica com os consumidores, satisfazendo a demanda acumulada quando as melhores condições estão em andamento. A soma dos esforços para revitalizar a região redirecionará a economia global para o crescimento sustentado.



## Conclusão

- Os dados e análises da Dun & Bradstreet sustentam a hipótese inicial de que as cadeias de suprimentos vinculadas à região afetada abrangem várias verticais-chave do setor, colocando em risco os processos comerciais em todo o mundo.
- O estudo também mostra que, devido à importância comercial da região afetada, o surto de coronavírus é projetado para causar uma desaceleração na economia local e ter potencial para impactar o crescimento global.

### Recomendações sobre como proteger sua cadeia de fornecimento

O surto de coronavírus continua a se expandir por toda a China e além de suas fronteiras, com um pequeno número de casos identificados globalmente. Embora os impactos finais para empresas com operações comerciais nas regiões afetadas sejam incertos, a Dun & Bradstreet recomenda tomar medidas imediatas para mitigar um risco maior à cadeia de suprimentos de uma empresa:

#### Melhores práticas a curto prazo

- Desenvolva um processo de avaliação baseado em riscos que ajude a identificar e monitorar continuamente uma gama de riscos que podem afetar a produtividade da sua cadeia de suprimentos.
- Conclua uma avaliação de fornecedor para garantir que os fornecedores não tenham um impacto negativo nos seus negócios.
- Monitore sua cadeia de suprimentos. Verifique se você está monitorando os riscos associados aos seus fornecedores de nível 1 e 2 para garantir que sua empresa tenha uma visão completa da cadeia de suprimentos.
- Identifique fornecedores alternativos em regiões não afetadas do mundo para diversificar a cadeia de suprimentos e limitar as dependências de qualquer fornecedor na região geográfica.

#### Melhores práticas a longo prazo

- Desenvolva políticas e planos de contingência para sua cadeia de suprimentos. Identifique fornecedores geograficamente diversos em caso de emergência. Uma empresa também deve considerar o fornecimento duplo de componentes críticos em sua cadeia de suprimentos.
- Avalie e revise periodicamente sua estratégia para levar em consideração o crescimento organizacional e as mudanças ambientais.

Para obter mais informações sobre como a CIAL Dun & Bradstreet pode ajudar sua empresa, visite:

## Referências

\* International Monetary Fund, GDP based on PPP (share of world): [https://www.imf.org/external/datamapper/PPPSH@WEO/OEMDC/ADVEC/WEO\\_WORLD](https://www.imf.org/external/datamapper/PPPSH@WEO/OEMDC/ADVEC/WEO_WORLD)

\*\* UN COMTRADE Trade Statistics: <https://comtrade.un.org/data>



## SOBRE NÓS

A CIAL Dun & Bradstreet tem mais de 150 anos de experiência no mercado latino-americano, ajudando empresas a se desenvolverem, chegarem ao sucesso com inteligência comercial e construir sólidas relações de confiança com outras companhias. Nosso desafio é transformá-las em organizações mais rentáveis e competitivas. Já somos a maior organização global de gestão de dados em operação na América Latina. Temos informações sobre mais de 2 milhões de empresas ao redor do mundo e podemos adaptar a análise desses dados especialmente para atender as necessidades das empresas da região.